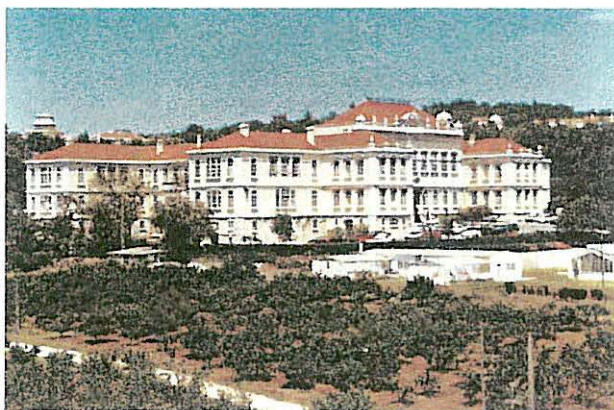


ENGENHARIA RURAL: TECNOLOGIA, AMBIENTE E SOCIEDADE

1º SIMPÓSIO NACIONAL DE ENGENHARIA RURAL

LIVRO DE RESUMOS



INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
AUDITÓRIO DA LAGOA BRANCA
TAPADA DA AJUDA, LISBOA

13 e 14 de NOVEMBRO DE 2003



ISA



SCAP



DGE



EDIA



CGD

ACÇÕES RECENTES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NA COLHEITA MECANIZADA DE AZEITONA EM PORTUGAL

PEÇA, J.O. ⁽¹⁾; ALMEIDA, A. ⁽²⁾; PINHEIRO, A.C. ⁽¹⁾; DIAS, A.B. ⁽¹⁾; SANTOS, L.S. ⁽³⁾; LOPES, J. ⁽⁴⁾; GOMES, J.A. ⁽⁴⁾; REYNOLDS DE SOUZA, D. ⁽⁵⁾

Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora; (2) Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança; (3) Departamento de Olivicultura da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas; (4) Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes; (5) Reynolds & Oliveira

A mecanização da colheita da azeitona é hoje ponto assente como fundamental para o sucesso futuro da fileira. Em Portugal, devido ao predomínio do olival de sequeiro, com densidades de 90 a 240 árvores por hectare, os conhecimentos e experiência dos olivicultores e técnicos, referentes à mecanização, estão sobretudo adaptados a estes olivais. A equipa de autores reunida em torno do projecto *Sistemas de Colheita Mecânica de Azeitona* financiado pelo programa PAMAF promoveu acções de investigação e desenvolvimento com tecnologia, então disponível, de fabrico nacional, permitindo a obtenção de elementos quantificados sobre o desempenho técnico e económico das diferentes opções, que vão desde a colheita com vibradores de tronco e recolha manual, até colheita e recolha recorrendo a um vibrador integrado com aparafritos. Reuniu, ainda importante informação das limitações em cada caso.

O interesse do País na olivicultura está reafirmado na atribuição de 30000 hectares para novas plantações, 78% dos quais atribuídos ao conjunto do Alentejo e Trás-os-Montes. Inevitavelmente as novas plantações utilizarão, sempre que possível, infra-estruturas de rega e, como consequência, poderão suportar uma maior densidade de plantas por hectare. Nos olivais de maior densidade (+/- 300 árvores por hectare), o compasso apertado das árvores na linha, impedindo, por exemplo, a abertura do aparafritos e aumentando o desgaste de pessoal e equipamento, em virtude da maior frequência de manobras, requer outras soluções técnicas para a mecanização da colheita e recolha da azeitona.

Neste sentido, a equipa de autores está presentemente reunida em torno do projecto *COLHEITA E RECOLHA MECANIZADA DE AZEITONA EM OLIVAIS DE MAIOR DENSIDADE (+/-300 árvores por hectare)*, financiado pelo programa AGRO, promovendo acções de desenvolvimento experimental e demonstração no sentido de obter elementos quantificados sobre o desempenho técnico e económico da opção baseada num vibrador de tronco e recolha recorrendo a um semi-reboque de enrolar panos, de sua concepção, e ambos de fabrico nacional.

Nesta comunicação, pretende-se, de forma sucinta, apresentar o que de mais relevante se concluiu no projecto financiado pelo programa PAMAF, em cada uma das soluções ensaiadas, bem como revelar os resultados até agora colhidos no projecto financiado pelo programa AGRO.